Por José Augusto Maciel Torres

Massoterapia oriental
corpo e mente em harmonia

Com métodos simples, caminho terapêutico leva à qualidade de vida e ao equilíbrio

Nenhum outro continente contribuiu tanto para o avanço da massoterapia quanto o asiático, tendo como principais destaques a China e a Índia.

Na antiguidade, os chineses criaram uma teoria cujo qual o homem era o microcosmo e o universo o macrocosmo, movido por uma energia denominada *Chi*. Eles acreditavam que, para terem saúde, necessitavam de pleno equilíbrio. Estes princípios são as bases de toda a filosofia e terapêutica do extremo Oriente.

No Ocidente, devido às heranças deixadas pelo judaísmo e cristianismo, o homem não tem uma íntima relação com a natureza. Contudo, nos dias atuais têm surgido diversos movimentos, até mesmo na ciência, para a devida aceitação das teses holísticas, possibilitando uma globalização entre o universo e o ser humano.

Dentro da medicina ayurvédica, na Índia, existem as vmassagens com óleos terapêuticos nomeadas de *Abiyanga*. Além disso, há a técnica para bebês conhecida como *Shantala*, desenvolvida no Ocidente pelo médico francês Frederick Leboyer.

Em sua passagem pela Índia, conheceu uma mulher chamada *Shantala*, que fazia massagem em seu filho. Leboyer achou a prática interessante e resolveu divulgá-la no Ocidente por meio do livro "*Shantala*".

Outra técnica bem difundida foi o *Shiatsu*, que em japonês quer dizer pressão com os dedos, síntese de várias técnicas chinesas e nipônicas.

Prof. Dr. José Augusto Maciel Torres

O *Anma* tem sua origem na prática chinesa do *Anmo*, aprimorada na China durante a dinastia *Quin* e *Han*, e na época dos três reinos (250 a.C e 280 d.C). Somente nas dinastias *Sui* e *Tang* (681 a 901 d.C.) é que foi desenvolvido oficialmente o departamento de Anmo entre os médicos imperiais chineses. No Japão Antigo existiam práticas tradicionais como o *Kwatsu* ou *Kappo*, que eram de primeiros socorros e foram inseridas na arte marcial *Yamara*, que mais tarde, deu origem ao *Jiu Jitsu, Judô, Aikido, Karate, Aikido* e etc.

Na China, a prática manual terapêutica evoluiu na cidade de *Quigdao*, nas montanhas do distrito de Laoshan e em outros lugares da península de *Jiaodong* Norte, sempre aliada às artes marciais chinesas.

Algo muito popular no Japão é a *Do-in*, uma técnica de automassagem energética. No Brasil, a corrente é bastante difundida pelo professor Juracy Cançado. Tem também o *Seitai*, que busca a postura correta da coluna vertebral, mediante pressões, trações e manipulações articulares. O *Seitai*, traduzido como "arrumar o corpo humano", começou com os samurais e *Yawara*.

Desde a antiguidade japonesa há registros de métodos de manipulações articulares, entre eles, *Kotsuban Ryoho* (manipulação da bacia-articulação sacroilíaca) e o *Kwansetsu Ryoho* (manipulações das articulações em geral).

Em 1068 d.C foi fundada a primeira faculdade de medicina na China. Na sequência, proibiram que crianças aprendessem ou executassem as técnicas.

Devido a este fato, houve um retrocesso e desvalorização. Em contrapartida, o médico Tien ou Tong publicou um livro contendo as regras para massagens feitas por crianças.

Na dinastia Ming (XIV e XV d.C.), a massagem voltou a ter credibilidade social e passou novamente a ser amplamente praticada por profissionais com formação médica. Entre 1644 e 1911, na era *Ching*, a acupuntura foi vetada. Em 1949, com o surgimento da República Popular da China, houve novamente uma aceitabilidade das práticas terapêuticas, dando credibilidade social para o *Tui-Nah*.

Em 1958, criaram a Clínica de Shangai de *Tui-Nah* e a Escola Técnica Secundária de *Tui-Nah*. Em 1987, surgiu a Associação Chinesa de *Tui-Nah*.

O *Tui-Nah* é uma massagem chinesa que reúne outras técnicas terapêuticas orientais. Conforme consta em alguns livros japoneses, a proibição da acupuntura na China levou muitos mestres e médicos chineses para o Japão.

Em virtude disso, houve o desenvolvimento no Japão do *Te-a-Te*. Havendo assim o surgimento de alguns ramos que originaram o *Shiatsu, Anma, Anpaku, Seitai* e o *Kwatsu*, uma corrente de reanimação e primeiros socorros usados nas artes marciais. Todas elas influenciaram no *Shiatsu* moderno, o mais difundido no Brasil.

Infelizmente, a maioria dos marcialistas desconhece a importância das técnicas de massagens orientais. É uma pena, já que além de serem financeiramente interessantes, estão atreladas à essência das artes marciais.